

## MUSTANG 68: UM PODCAST COMO ESTRATÉGIA PARA ABORDAR O SETEMBRO AMARELO NA ESCOLA

Prof. Dr. Wesley Faria Gomes<sup>1</sup>  
Carlos Fernando de Souza Santos<sup>2</sup>  
Daniele Santos Fonseca<sup>3</sup>  
Yasmim Morais Silva<sup>4</sup>  
Juscilaine Patrícia dos Santos Nascimento<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

A suspensão das aulas presenciais impostas pela necessidade do distanciamento social, ocasionada pela pandemia do COVID-19, gerou vários debates devido ao ensino remoto, que foi adotado durante esse período pandêmico. Com o ensino remoto, os professores de instituições, tanto públicas quanto privadas, do ensino básico ao superior, precisaram inovar e aprimorar suas habilidades no uso das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) em aulas, visto que ela desempenha um importante papel na continuidade do ensino remoto.

Com a pandemia, os alunos do Ensino Básico tiveram que se adaptar com o ensino remoto e com a ausência de vida social. Alguns alunos começaram a apresentar vários problemas como ansiedade, irritabilidade, depressão, dependência às redes sociais, além do sedentarismo (MANGUEIRA et al., 2020).

Além das adversidades enfrentadas pelos professores em ter que inovar em suas aulas, surgem também necessidades de criar estratégias para abordar assuntos importantes como o setembro amarelo, com o objetivo de realizar discussões para identificação de sinais e sintomas dessas enfermidades mentais. Uma estratégia para essa demanda seria a criação de *Podcasts* com discussões e depoimentos sobre ansiedade e depressão.

---

<sup>1</sup> Doutorado em Química da Universidade Federal de Sergipe – UFS [wesleyfaria@academico.ufs.br](mailto:wesleyfaria@academico.ufs.br)

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal Sergipe - UFS, [fernandoquimicaufs@outlook.com](mailto:fernandoquimicaufs@outlook.com);

<sup>3</sup> Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Sergipe - UFS, [dannyfonseca0196@gmail.com](mailto:dannyfonseca0196@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduando do curso de Licenciatura em Química da UFS, [ymorais43@gmail.com](mailto:ymorais43@gmail.com);

<sup>5</sup> Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Sergipe – UFS [juh.sto16@academico.ufs.br](mailto:juh.sto16@academico.ufs.br)

O *Podcast* é uma ferramenta criada para publicação de conteúdo audiovisual pela internet, podendo ser utilizada por vários usuários através de um agregador. Os agregadores são *softwares* que organizam as informações encontradas, no qual o usuário opta por baixar o conteúdo que achar conveniente sem a necessidade de acessar qualquer *website*. Estudos de materiais disponíveis na literatura, como livros, artigos, séries e filmes, podem colaborar nesse processo (RICHARDSON, 2006).

Essa ferramenta pode trazer mobilidade para uma aula, a partir do momento em que é possível utilizá-la de forma presencial ou a distância (MORAN, 2001). Essa tecnologia permite a socialização do conhecimento, além de protagonizar a inclusão social, devido ao acesso à educação de deficientes visuais e intelectuais (MARQUES & REIS, 2011).

Valendo-se da necessidade de discussões sobre esses temas no objetivo de identificar os principais sintomas, fica comprovada a necessidade de novas estratégias nesse processo pedagógico. Baseado nos dados que foram apresentados e da importância das TDICs no ensino, esse trabalho tem como objetivo apresentar um *Podcast* como estratégia para abordar o setembro amarelo.

## **METODOLOGIA**

O *Podcast* foi elaborado por residentes do Programa de Residência Pedagógica de Química da Universidade Federal de Sergipe, pelo qual executaram suas atividades no Colégio de Aplicação da UFS. Para produção do *Podcast*, o primeiro passo foi decidir qual seria a temática abordada. Visto que ele seria disponibilizado, a princípio, para alunos do Ensino Básico, e o mesmo foi produzido no mês de setembro, achou-se pertinente tratar de algum conteúdo relacionado ao setembro amarelo, que é um mês dedicado a campanhas sobre a conscientização e prevenção contra suicídio (GARCIA, 2019).

Após a escolha da temática, partiu-se para um levantamento bibliográfico sobre o tema. Buscou-se o conceito de depressão e como os sintomas físicos e emocionais são apresentados. Além disso, como a proposta era voltada para o Ensino de Química, investigou-se sobre conceitos químicos que poderiam ser tratados ao longo do *Podcast*, a fim de que os alunos conseguissem relacionar a temática social abordada com os

conteúdos científicos. Finalizada a pesquisa, foi possível montar o roteiro, para que as informações fossem organizadas de forma clara e objetiva.

Para gravação do *Podcast*, utilizou-se a plataforma *Zoom*. Essa plataforma permite fazer gravações e automaticamente separa os arquivos de áudio e vídeo (ZILBOVICIUS, at al, 2020). Após a gravação, o áudio passou por edição no aplicativo *Anchor*, com o intuito de adicionar um fundo musical e fazer pequenos cortes. Por fim, o *Podcast* foi disponibilizado em diversas plataformas digitais, como *Spotify*.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O setembro amarelo começou nos EUA, depois que um jovem de 17 anos cometeu suicídio em 1994. O jovem conhecido como Mike Emmer, restaurou um automóvel Mustang 68, pintando-o de amarelo e, por conta disso, ficou conhecido como Mustang Mike. Sua família e amigos não se atentaram aos problemas psicológicos que o jovem tinha e isso resultou em sua morte. No dia do velório, foi feita uma cesta com muitos cartões decorados com fitas amarelas que continham a mensagem “Se você precisar, peça ajuda”. Essa iniciativa foi o passo inicial para o movimento de prevenção ao suicídio, visto que os cartões chegaram às mãos de pessoas que estavam precisando de apoio. Por isso o laço amarelo foi escolhido como símbolo de luta contra o suicídio.

Baseado no roteiro que foi programado, o *Podcast* iniciou com a fala do moderador relatando alguns dados sobre suicídio no Brasil e no mundo, bem como a história do setembro amarelo e a simbologia do Mustang 68.

Além disso, os residentes citaram casos particulares e/ou de familiares e enfatizaram o cuidado em não menosprezar qualquer tipo de reação que possa ser diagnosticada como depressão, principalmente em tempos pandêmicos, no qual a vida social desses jovens foi afetada.

O *Podcast* também trouxe alguns dos principais sintomas da depressão, sejam eles físicos ou emocionais, e o cuidado que se deve ter com eles. Alguns neurotransmissores foram citados como estruturas de funções orgânicas nitrogenadas e sua relação com os sinais neurológicos. A utilização de medicamentos antidepressivos, bem como sua atuação e seus efeitos também foram mencionados no *Podcast*.

Transtornos mentais e depressão foram associados a doenças que afetam muitos jovens e adolescentes, causando uma grande preocupação para essa faixa etária. Os

residentes também discorreram a cerca da visão química nos processos de controle das substâncias que atuam direta e indiretamente nos tratamentos depressivos.

A serotonina e noradrenalina são monoaminas que influenciam múltiplos aspectos relacionados com o comportamento, como a memória, a aprendizagem, o sono, a dor, o humor e o desejo sexual. O cérebro se comunica dentro dele mesmo e com outras partes do corpo através dos neurônios. As ligações feitas entre os neurônios são chamadas de sinapse, onde há pequenos espaços que permitem a passagem dos neurotransmissores. O cérebro se comunica dentro dele mesmo e com outras partes do corpo através dos neurônios. As ligações feitas entre os neurônios são chamadas de sinapse, onde há pequenos espaços que permitem a passagem dos neurotransmissores.

Vale salientar que um tema tão acessível, mas tão pouco discutido como esse poderia ser debatido em sala de aula e ser um norteador para trazer alguns temas no ensino de Ciências. Deste modo, o ensino tradicional e conteudista seria dirimido aos poucos e os alunos estariam aptos a aprender relacionando com temas do seu cotidiano.

Após conclusão da construção do *Podcast*, a ferramenta foi disponibilizada em algumas plataformas digitais como *Spotify* e divulgadas em redes sociais e no site oficial do Colégio de Aplicação da UFS.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseado nos argumentos que foram citados acima, pôde-se concluir a importância das TDICs no processo ensino aprendizagem. Por ser uma ferramenta acessível, o *Podcast* pode ser utilizado para disseminação de conhecimento, ser uma ferramenta norteadora e contextualizar temas científicos, além de ser um elemento de inclusão social para deficientes visuais e mentais.

**Palavras-chave:** Tecnologia de informação e comunicação; *Podcast*; Setembro amarelo; Depressão.

## AGRADECIMENTOS

A CAPES e ao Programa de Residência Pedagógica que tem grande contribuição na formação de novos professores.

## REFERÊNCIAS

COCHRABE, T. Podcasting: Do it yourself guide. Editora John Wiley & Sons, 2006.

GARCIA, M. R. V. Políticas de prevenção ao suicídio no Brasil e seu impacto sobre as escolas. *Práxis Educacional*, v. 15, n. 36, p. 43-60, 2019.

LEÃO, M. B. C. Tecnologias na educação: uma abordagem crítica para uma atuação prática. Recife: UFRPE, 181 p., 2011.

MANGUEIRA, L. F. B., NEGREIROS, R. A. M., DINIZ, M. F. F. M., SOUSA, J. K. Saúde mental das crianças e adolescentes em tempos de pandemia: uma revisão narrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 12, n. 11, 2020.

MARQUES, C., REIS, P. Nuances: estudos sobre Educação. v. 18, n. 19, p. 68-80, 2011.

MORAN, J. M. Novos desafios na educação: a internet na educação presencial e virtual. In: PORTO, T. M. E. (Org.). *Saberes e linguagens de educação e comunicação*. Pelotas: UFPel, p. 19-44, 2001.

MOREIRA, E. (2006). Gerenciamento de serviços de tecnologia da informação e comunicação. In: Silveira, T. A. da. *A construção de uma WebQuest modificada para abordagem do tema alquimia*. Monografia (Curso de Licenciatura Plena em Química) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Pernambuco, 2006.

RICHARDSON, W. Blogs, wikis, podcasts, and other powerful web tools for classrooms. Editora Corwin, 3ª Ed., 2006.

ZILBOVICIUS, C., CARRER, F. C. D. A., SKELTON-MACEDO, M. C., HADDAD, A. E., CORREA, L., & COTO, N. P. *Guia de Apoio ao Docente no Uso de Mídias Digitais para o Ensino de Graduação*, 2020.